



COMUNICADO OPERACIONAL 16/2019

Perigo de Incêndio Rural

INFORMAÇÃO SUPORTE

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Comunicado Técnico emitido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), prevê-se para os próximos dias

Quarta-feira a Sexta-feira:

- Vento moderado (até 30 km/h) do quadrante Leste, temporariamente de noroeste forte (até 40 km/h) na faixa costeira ocidental durante a tarde. Nas terras altas, em especial do Norte e Centro, vento forte (até 45 km/h) de Norte/Nordeste a partir do meio da tarde. Na noite de 5 para 6SET, nas terras altas, em especial do Norte e Centro, vento forte (até 40 km/h) do quadrante Leste até meio da manhã de sexta-feira.
- Condições de instabilidade atmosférica que dificultam o controlo dos incêndios rurais em especial nas regiões do centro, Estremadura e do interior Norte e Centro.
- Humidade relativa do ar baixa em todo o território, entre 20 e 30% exceto a faixa litoral, entre 10 e 20% no interior, com fraca recuperação noturna no interior e litoral Centro, e sotavento algarvio.
- Temperatura máxima acima de 30 °C na generalidade do território, incluindo a faixa costeira, e entre 35 e 39 °C na bacia do rio Tejo, Estremadura, no Alentejo e nas regiões do centro e no interior algarvio.

Sábado e domingo, continuação de tempo quente e seco, com fraca ou má recuperação noturna da humidade relativa do ar em todo o território, vento do quadrante Leste até sábado, forte nas terras altas durante a noite e possibilidade de condições atmosféricas propícias a comportamentos erráticos dos incêndios, dificultando o seu controlo, nas regiões do interior.

Para além das condições meteorológicas previstas, é de ter em consideração o histórico de incêndios nesta altura do ano.

EFEITOS ESPECTAVEIS

O índice FWI (indicador relativo da intensidade do fogo), determinado pelas condições meteorológicas e pelo estado de secura da vegetação, apresenta valores elevados. Assim, prevê-se um aumento das ignições face ao incremento da atividade humana junto dos espaços rurais. É expetável dificuldade nas operações de supressão.



MEDIDAS PREVENTIVAS

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Mira recorda que durante o Período Crítico (01 de julho a 30 setembro), não é permitido:

- A queima de matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes de exploração;
- O uso de fogareiros e grelhadores em todo o seu espaço rural, exceto se usado fora das zonas críticas e nos locais devidamente autorizados para o efeito;
- Fumar ou fazer qualquer tipo de lume nos espaços florestais;
- O lançamento de balões com mecha acesa e de foguetes. O uso de fogo-de-artifício só é permitido com autorização da Câmara Municipal;
- Fumigar ou desinfestar apiários exceto se os fumigadores tiverem dispositivos de retenção de faúlhas;
- Utilizar máquinas e equipamentos sem dispositivos de segurança.

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Mira recomenda a adequação de comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio rural, nomeadamente a adoção de medidas de prevenção e precaução, na utilização do fogo em espaços rurais, observando as restrições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANEPC, do IPMA, SMPCM, do Gabinete Florestal da Câmara Municipal de Mira e dos Bombeiros Voluntários de Mira.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone: 112- Linha nacional - 231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira - 915 673 663– Serviço Municipal de Proteção Civil.

Mira, 03 setembro de 2019

O Comandante Operacional Municipal

(Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.)